**ATA N° 11/2024 19.11.2024**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO TAIOPREV**

Ata da reunião ordinária do Comitê de Investimentos do TAIOPREV – Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió – SC. Ao décimo nono dia do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos na sala de reuniões do TAIÓPREV: Tayse Ariane Geremias, Vanessa Manchein, Indianara Seman e Irinéia De Lurdes Cardoso Baldessar através do aplicativo “google meet”. A reunião foi aberta por Tayse que cumprimentou a todos e leu a pauta da reunião, sendo este, 1. Leitura e aprovação da ata anterior; 2. Apresentação do cenário econômico – Assessoria de investimentos; 3. Apresentação do relatório de investimentos de outubro/2024 – Assessoria de investimentos; 4. Analise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo. 5. Estudo de propostas de investimentos considerando – risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional; 6. Avaliação de Fundos para destinação de aporte e Cupons recebidos. 7. Elaboração do Parecer para envio ao Conselho Fiscal; 8. Política de investimentos 2025. 9. Assuntos Gerais; **01. Leitura e aprovação da ata anterior.** Dando início a reunião, Tayse realizou a leitura da ata do dia 23/10/2024, sendo esta aprovada por todos. **2. Apresentação do cenário econômico – Assessoria de investimentos**; Tayse passou a palavra para Igor - Economista da SMI, que está de forma Online para apresentar o cenário econômico. Igor dá início a sua apresentação comentando o mês de outubro trouxe apreensão ao mercado dos Estados Unidos diante de dados mais fortes do mercado de trabalho e da consolidação do retorno de Donald Trump como o próximo presidente. A curva de juros se abriu e o dólar se fortaleceu. Além dos fatores externos, o mercado financeiro do Brasil perdeu desempenho devido às incertezas fiscais. No Brasil, a desconfiança dos investidores cresce a cada mês devido à permanência dos desajustes fiscais. O mercado aguardou o posicionamento do governo sobre possíveis cortes de juros, os quais não foram anunciados conforme prometido. Em razão das incertezas dos investidores com a política fiscal brasileira e com ruídos eleitorais nos Estados Unidos, os principais indicadores de risco do país pioraram em outubro, com a desvalorização do real, queda da bolsa e elevação dos juros futuros. A desconfiança do mercado relacionada à falta de estabilidade da dívida pública deteriora a perspectiva futura da dinâmica brasileira, uma vez que, no próximo ano, políticas fiscais expansionistas poderão ser utilizadas como instrumento para a próxima eleição presidencial de 2026. **3. Apresentação do relatório de investimentos outubro/2024 – Assessoria de investimentos**; Rafael, representante da SMI, apresentou a carteira de outubro de 2024 que encerrou tendo sua composição dividida em Títulos Públicos 54,33%; Fundos de Renda Fixa 22,55%; Ativos de Renda Fixa 15,33%; Fundos de Renda Variável 6,76%; Investimentos no Exterior 0,29%; Fundos Multimercado 0,73%; Contas Correntes 0,01%. Com um saldo de R$ 71.897.053,50 (setenta e um milhões oitocentos e noventa e sete mil cinquenta e três reais e cinquenta centavos.) com uma rentabilidade abaixo da meta. A meta para o mês de outubro de 2024 ficou estabelecida em 0,96 sendo (IPCA + 4,88% A.A.) e a meta alcançada foi de 0,74% obtendo um retorno financeiro positivo no mês de R$ 526.776,73 (quinhentos e vinte e seis mil setecentos e setenta e seis mil reais e setenta e três centavos ). Rafael comenta que a carteira do TAIÓPREV está muito bem estruturada com os ativos visando um retorno acima da meta até final de ano e também no longo prazo, considerando as NTN-B e Letras financeiras. Rafael comenta que os pagamentos das NTN-B de anos longos estão superando os 6% voltando a ser uma opção muito atrativa para investimentos, recomendando inclusive o reinvestimento dos cupons que serão recebidos na data de hoje. **4. Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo.** Tayse apresentou o relatório desenvolvido pela contadora aonde consta o total das receitas arrecadas no mês junto com o total das despesas pagas no mês, separadas por contribuição previdenciárias, aportes e rendimentos dos investimentos. Após análise dos números reportados pela contabilidade do Instituto de Previdência de Taió, o comitê está acompanhando a evolução orçamentária, não realizando nenhuma objeção aos valores, haja vista, estarem dentro da estimativa orçamentária prevista entre receitas e despesas. No tocante ao resultado o relatório referente à rentabilidade dos investimentos do Instituto de Previdência apresentou um total geral de recursos até a data de 31 de outubro de 2024 de R$ 71.897.053,50 (setenta e um milhões oitocentos e noventa e sete mil cinquenta e três reais e cinquenta centavos.) que estão alocados em: Contas Correntes R$ 4.423,25; Títulos Públicos R$ 39.061.243,88; Ativos de Renda Fixa R$ 11.021.208,53; Fundos de Renda Fixa R$ 16.212.147,86; Fundos de Renda Variável R$ 4.861.155,61; Fundos Multimercados R$ 527.537,16; Fundos Investimento no Exterior R$ 209.337,21. Os valores alocados em títulos públicos do TAIÓPREV estão divididos em vencimentos longos sendo para 2040, 2045 e 2050 de acordo com a necessidade do passivo e estratégias de investimentos do comitê. **5. Estudo de propostas de investimentos considerando – risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.** O comitê questiona Rafael sobre o fundo Trígono FIC FIA Delphos Income Inst. 41.196.740/0001-22, que está apresentando resultados negativos para a carteira do TAIÓPREV sendo que no período de 12 meses ele se monstra com resultado negativo de -10,38%, Rafael abre o sistema da consultoria de investimentos e faz o comparativo do fundo com o indicador SMALL CAPS considerando que o fundo é atrelado a este indicador. O SMALL CAPS no mesmo período vem sofrendo com a volatilidade do mercado trazendo um resultado negativo de -37,38%, Rafael comenta que o fundo está fazendo uma gestão ativa e mesmo apresentando resultados negativos vem conseguindo controlar a volatilidade do indicador fazendo com que o impacto desse ativo não seja diretamente sentido pelos investidores. Rafael Indica que seja mantida a posição neste fundo haja vista que terá melhora nas projeções do mercado e do ativo.Após avaliação do cenário econômico atual do Brasil e do exterior em comparação com as atuais taxas das NTNB’S o comitê decide por fazer investimentos em NTN’Bs de anos longos considerando que as taxas estão entregando retorno acima de 6% + IPCA. **6. Avaliação de Fundos para destinação de aporte.** Tayse comenta que entrou em conta referente ao valor dos pagamentos de cupons dos anos impares (2045) o valor de R$ 415.226,27 e já consta em conta o valor do aporte do mês de outubro e novembro no total de R$ 571.756,54. Considerando a indicação da assessoria de investimentos bem como a avaliação do cenário econômico e das taxas de retorno das NTNB’s, o comitê decide por fazer a aplicação deste valor em aquisição de NTNB’s 2045**. 7. Elaboração do Parecer para envio ao Conselho Fiscal**. O comitê desenvolveu o Relatório de Investimentos de outubro de 2024 com o seu parecer e que será encaminhado para aprovação do Conselho Fiscal e em seguida será publicado no site do TAIÓPREV. **8. Política de investimentos 2025.** No próximo item da pauta foi tratado sobre a Política de Investimentos sendo que o tema já tinha sido tratado de forma mais profunda na reunião do dia 30/10 quando Eduardo Barão da SMI assessoria de investimentos esteve no TAIÓPREV. Tayse frisou que a Taxa de retorno esperada ficou estabelecida de acordo com a Portaria MPS nº 1.499, de 28 de maio de 2024, que alterou a Portaria 1.467/2022, incluindo uma tabela atualizada das taxas de juros parâmetro para as avaliações atuariais dos RPPS. Como resultado, a Política de Investimentos de 2025 estabelece uma meta de taxa de retorno esperada de 5,27%, correspondente a uma *Duration* do passivo de 18,5 anos acrescida de 0,30%, referente a dois anos de meta atuarial atingida dentro dos últimos 5 anos. A definição do Índice de referência vem em linha com suas necessidades atuariais e com base nas projeções de inflação para 2025, determina-se como índice de referência a variação do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), divulgado pelo IBGE. E as definições dos limites de alocação que foi definida conforme tabela a baixo:



Sendo assim após aprovação de todos os membros do comitê a Política de Investimentos será enviada para analise e aprovação do Conselho de Administração e apreciação do Conselho Fiscal. Tayse comenta que após as aprovações a Política de Investimentos será enviada para secretaria de previdência via CADPREV através do DPIN seguindo as diretrizes e prazos estabelecidos. **9. Assuntos gerais**.Nada a constar. Nada mais havendo a tratar lavrou-se esta ata que segue por mim assinada, Tayse Ariane Geremias e demais membros do comitê de investimentos presentes na reunião.

|  |  |
| --- | --- |
| VANESSA MANCHEIN | TAYSE ARIANE GEREMIAS |
| IRINÉIA DE LURDES CARDOSO BALDESSAR | INDIANARA SEMAN |